



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais

Apresentação: 22/05/2024 11:52:16.220 - CPOVOS

REQ n.21/2024

REQUERIMENTO N.º , de 2024 (Do Sr. Dorinaldo Malafaia)

Requer a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional para debater acerca do desenvolvimento das cadeias produtivas da Amazônia.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 24, III, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada audiência pública conjunta da Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais com a Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional para debater acerca do desenvolvimento das cadeias produtivas da Amazônia. **Com a presença dos seguintes convidados:**

- I) Ana Margarida Castro Euler – Engenheira Florestal, Mestre e Doutora em Ciências Ambientais e Florestais pela Graduate School of Environment and Information Science- Yokohama National University, Japão. Pós-doutorado em Populações Tradicionais, Governança da Biodiversidade e Sistemas Agrícolas Tradicionais L'Institut de recherche pour le développement. Tem 20 anos de atuação na Amazônia com passagem pela África, pesquisadora da Embrapa Amapá, na área de manejo de recursos naturais e como Assessora de Relações Internacionais.
- II) Antônio Pinheiro Teles Junior – Vice-governador do Estado do Amapá, professor da Universidade Federal do Amapá e economista.



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD240008890500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Dorinaldo Malafaia





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais

Apresentação: 22/05/2024 11:52:16.220 - CPOVOS

REQ n.21/2024

- III) Patrícia Matta - Gerente Sr. de Sustentabilidade na Natura & Co Latam, com foco em Biodiversidade e Amazônia. Possui graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). Foi pesquisadora colaboradora do Centro de Estudos Ameríndios (CEstA- USP). Foi colaboradora do Centro de Trabalho Indigenista (CTI) e do Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (Iepé). Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em etnologia indígena. Prestou serviços para organizações governamentais e não-governamentais em temas relacionados à conservação ambiental, educação, gestão territorial e valorização cultural com foco em povos indígenas. Atuou com projetos relacionados ao uso sustentável da biodiversidade, resíduos sólidos e logística reversa.

IV) Joaquim Correa de Souza Belo - é Coordenador de Projetos e Membro de Comitê Gestor e Conselhos: Projeto Puxirum (Governo Finlandês/ Santarém); Membro do Conselho Assessor Externo-CAE Embrapa; Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural, Conselho Nacional de Floresta; Conselho Nacional de Meio Ambiente; Programa Áreas Protegidas-ARPA; Programa Comunidades Tradicionais (MMA); e Fundo Nacional de Meio Ambiente (MMA).

V) Aloizio Mercante – Presidente do BNDES

VI) João Francisco - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço (MDIC).

JUSTIFICATIVA

A Amazônia brasileira é uma região que transpira riqueza de todas as formas, contribui com relevância em inúmeros segmentos econômicos e científicos



A standard linear barcode is located on the left side of the page, consisting of vertical black lines of varying widths on a white background.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais

brasileiros através dos bens e serviços que os ecossistemas florestais fornecem. O debate sobre as cadeias produtivas tem como princípio fundamental elevar o grau de qualificação das estratégias e investimentos que poderão acelerar o crescimento econômico e social da Região.

A região corresponde a uma superfície de cerca de 61% do território brasileiro. Nela, vivem em torno de 23 milhões de pessoas, distribuídas em 775 municípios, daqueles estados, segundo o censo 2010, a potencial bioeconômico da região com respeito à floresta aos povos tradicionais deve ser analisado estrategicamente.

Assim, pensando as cadeias produtivas a partir da vocação local da comunidade de cada região amazônica na busca de promover ações convergentes de ciência, tecnologia e inovação que fortaleçam diretrizes, eixos e proposituras do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, visando superar obstáculos para o reflorestamento de áreas degradadas, o desenvolvimento de atividades agrícolas de baixa emissão de gases de efeito estufa, a agregação de valor nas cadeias produtivas da bioeconomia, a geração de alimentos, a produção de fármacos, a geração de energia limpa e a garantia de acesso a serviços básicos para as populações que habitam na região.

A ideia é desenvolver uma visão estratégica de apoio e fomento aos arranjos produtivos locais e regionais, com a escuta ativa dos povos tradicionais e ribeirinhos, com o foco em trazer tecnologia e inovação para os manejos sustentáveis já praticados culturalmente pelos povos nativos.

A importância dessa audiência pública é a escuta ativa dos setores de desenvolvimento sustável para chegar com clareza na COP30. O Brasil foi formalmente confirmado como sede da COP 30, a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que será realizada em Belém, entre 10 e 21 de novembro de 2025.

Levando tudo o exposto em consideração é que apresentamos o presente requerimento para ser debatido.

Apresentação: 22/05/2024 11:52:16:220 - CPOVOS

REQ n.21/2024





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais

Portanto, solicito aos Pares apoio para a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, de maio de 2024.

Dep. Dorinaldo Malafaia
Deputado Federal – PDT/AP

Apresentação: 22/05/2024 11:52:16.220 - CPOVOS

REQ n.21/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD240008890500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Dorinaldo Malafaia